

# TANGARÁ A CUIABÁ

# Concessão de rodovias criará três praças de pedágios entre Tangará e Cuiabá

**Deverá ser cobrada a tarifa máxima de R\$ 7,90 em cada um dos pontos**

**RODRIGO SOARES** / Redação DS

A secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Sinfra) de Mato Grosso publicou recentemente o edital de concorrência pública para concessão de rodovias no Estado. O documento prevê que, após vencerem o certame, as empresas concessionárias instalem três praças de pedágios nas rodovias que ligam Tangará da Serra a Cuiabá, sendo duas na MT 358 e uma na MT 343.

De acordo com o edital, outras praças de pedágio deverão ser instaladas nas MTs 100, 246, 480, 320 e 208, nos municípios de Rosário Oeste, Alto Taquari, Alto Araguaia, Colíder e Alta Floresta.

Especificadamente nas rodovias entre Tangará da Serra e Cuiabá, as praças de pedágio deverão ser implantadas até o final do 12º mês a contar do início da concessão, que deverá cobrar a tarifa básica máxima de R\$ 7,90 em cada um dos pontos. “O objetivo é uniformizar os valores cobrados nas rodovias concessionadas, proporcionando recursos compatíveis com os investimentos previstos e para a preservação



## Rodovias que ligam Tangará a Cuiabá contarão com pedágios

**“Pedágios  
serão bons  
se trouxerem  
benefícios  
para estradas”**

do patrimônio rodoviário através da conservação de grande parte das rodovias do Estado de Mato Grosso”, cita um trecho do edital, destacando que as praças contarão com um Serviço de Atendimento ao Usuário (sal), que deverá ser instalado pela própria concessionária vencedora da licitação.

“As instalações de atendimento aos usuários devem dispor de área para descanso, estacionamento, sanitários (feminino, masculino e portador de necessidades especiais),

fraldário, água potável, telefone público e sistema wi-fi de internet”, cita outro trecho do edital.

Para o empresário tangaraense Edson Hofmann, da Transportadora Carvalima, as instalações dos pontos de pedágios serão boas para o setor, desde que tragam benefícios para a infraestrutura das rodovias. “Creio que temos que dar um voto de confiança para o governo nessa ação, pois as mudanças previstas serão de muita valia, considerando o atual estado precário que estão hoje nossas rodovias. Isso desde que todo o processo seja feito com honestidade e realmente quem pegar a concessão, que faça por valer o contrato, pois já temos exemplos de rodovias com pedágios que continuam ruins. Se for feito como prevê o contrato, com obras de qualidade, para nós do setor vai va-

ler a pena pagar pedágio, pois a curto prazo começa a ter o retorno, devido a menos desgastes com os veículos”, afirmou o empresário de Tangará da Serra. “Creio que toda classe empresarial e comunidade em geral irão ganhar. Vai economizar com os gastos dos veículos e, de repente, com a própria vida”, opinou.

A licitação da concessão será realizada na modalidade concorrência pública, prevendo a prestação de serviços de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária. O leilão deve ser realizado no dia 28 de fevereiro, às 10h, na Bovespa, em São Paulo. Após finalizar os procedimentos, o governo deve fazer a assinatura dos contratos para que até o fim do primeiro semestre as empresas comecem a atuar.

**GERAÇÃO DE EMPREGOS-** Conforme um estudo econômico-financeiro divulgado pela Sinfra Estadual, com a concessão de 233 quilômetros das MTs 246, 343, 358 e 480, em Tangará da Serra, devem ser gerados 1.464 empregos (29 diretos, 215 na operação e 1.220 indiretos). Nesses trechos, ainda de acordo com o estudo econômico financeiro, deverão ser injetados R\$ 1,4 bilhão de investimentos, sendo R\$ 803 milhões aplicados diretamente nas rodovia.

## CHUVOSO

# Chuva em Mato Grosso já afeta estradas

Globo Rural

O efeito das chuvas acima da média sobre estradas não pavimentadas em Mato Grosso começa a preocupar o agronegócio do Estado, que vê dificuldades no escoamento da safra 2017/2018. A soja precoce já começa a ser colhida e o trabalho de retirada dos grãos do campo deve se intensificar nos próximos 15 dias. O presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Antônio Galvan, conta que foram identificados problemas no oeste e nordeste mato-grossenses, com destaque para as rodovias MT-388 e MT-322, onde já há formação de lama e notícias de tombamento de caminhões. “Do fim de 2017 para cá, as chuvas se intensificaram e passamos a cobrar ações do governo estadual. Se nenhuma providência for tomada sobre as estradas, teremos prejuízo com o transporte da safra, cuja colheita deve se intensificar este mês”, diz o dirigente.



## Chuvas estão intensas

# VEM AI!



**bem TV** | **sbt HD**  
**CANAL 3.1**